

Boa Nova



COMUNIDADE PAROQUIAL DA REBOLEIRA

18 FEVEREIRO 2024 – N.º 873

Sugestões de Cânticos

II Domingo da Quaresma

Entrada

Deus, vinde em meu auxílio –
NCT.87

Apresentação dos Dons

Senhor, Pai Santo - AC

Comunhão

Ouviu-se uma voz – CEC.I.87

Depois da Comunhão

Deus não perdoou ao seu
próprio Filho – NCT.510

Final

O Senhor transferiu-nos –
NCT.111

Horários

Cartório Paroquial:

• Terça-feira a Sábado:
das 17h. às 19h.

Atendimento do Pároco:

• Terça e Sexta-feira:
das 17h. às 18h.

Confissões:

• Terça e Sexta-feira:
das 18h. às 18.30h.

Missas:

• Terça a Sexta-feira, às 18.30h.
• Sábado, às 19h.
• Domingo, às 11h.



**PARÓQUIA DE
NOSSA SENHORA
DA BOA NOVA**

LARGO DA IGREJA
2720-296 AMADORA
TELF.: 21 495 33 61
TM : 963 956 909

www.paroquia-reboleira.pt
paroquia.reboleira@gmail.com
Se desejar receber o boletim por
e-mail faça o seu pedido para o
e-mail acima indicado

A Palavra

Ano B - II Domingo da Quaresma – 25 de Fevereiro

Primeira Leitura – Profeta - Livro do Génesis 22,1-2.9^a.10-13.15-18.

Segunda Leitura – Apóstolo – Carta aos Romanos 8,31b-34.

Evangelho - São Marcos 9, 2-10: Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

A Comunidade

- Domingo, 18 de Fevereiro, 1.º Domingo da Quaresma; na missa das 11h., eleição dos catecúmenos adolescentes.
- Terça-feira, 20, às 16h., reunião do Conselho Económico; às 17h., reunião da Conferência Vicentina.
- Sexta-feira, 23, às 17.30h., Via Sacra.
- Sábado, 24, às 16h., SISIC – 2.ª sessão introdutória dos sacramentos da iniciação cristã (2.º e 3.º anos do catecumenado dos adolescentes); às 21h., vigília de oração (“velada de armas”) dos escuteiros.
- Domingo, 25, às 10h., “rito penitencial” dos catecúmenos adolescentes: na missa das 11., promessas dos escuteiros; início da Semana da “Caritas”.

A Bíblia

844. Quem foi enviado por Paulo segundo o termo da Carta aos Efésios?
SOLUÇÕES: - 843. Raguel (Tobias 3,17).

A Testemunha

Os quarenta dias da Quaresma

A instituição da Quaresma está concebida como uma marcha para esse mistério de libertação e de renovação. É um tempo para nos desligarmos do homem velho, um tempo de renovação sobretudo mediante os sacramentos. Por isso, as características particulares deste tempo litúrgico, para além das assembleias eucarísticas, relacionam-se principalmente com dois elementos: a preparação dos catecúmenos para o baptismo e a preparação dos penitentes para a reconciliação. Aos catecúmenos a Igreja propõe-lhes a entrada, mediante o baptismo, numa criação nova; aos já baptizados, uma revisão de vida>(---). Com esta prática os cristãos desejavam imitar Jesus que jejuou quarenta dias no deserto, depois do seu baptismo no Jordão. Mas os Padres da Igreja viam neste acontecimento uma alusão aos quarenta dias que Moisés jejuou no Monte Sinai e o profeta Elias, fortalecido pelo pão e a água, caminhou em direcção ao monte de Deus, o Horeb, e ainda aos quarenta anos de peregrinação de Israel através do deserto, além de outras alusões: os quarenta dias durante os quais Golias, o gigante filisteu, desafiou Israel, até que David avançou contra ele, o abateu e matou; e os quarenta dias em que Jonas pregou a penitência aos habitantes de Nínive que se cobriram de saco e de cinza.

L. Ribeiro, BNPL, 1,p.8)

I Domingo da Quaresma

1.ª Leitura - Profeta - Livro do Génesis 9,8-15

"Estabelecerei convosco a minha aliança."

2.ª Leitura - Apóstolo - Primeira Epístola de São Pedro 3,18-22

"Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito."

Evangelho - São Marcos 1,12-15

"Arrependei-vos e acreditai no Evangelho."



Celebramos o Primeiro Domingo da Quaresma.

Na liturgia da Palavra, Deus promete estar disponível para oferecer-nos um mundo de felicidade e de vida em plenitude. As águas do dilúvio, a areia e as pedras do deserto enquadram o início da Antiga Aliança e a vida nova em Jesus Cristo.

A primeira leitura - do Livro dos Génesis – realça a narrativa do dilúvio. Aí, somos confrontados com o facto de Deus, após ter eliminado o pecado, estabelecer com o homem uma Aliança de paz e de amor, para uma nova humanidade.

Na segunda leitura - da Primeira Epístola de São Pedro -, recordamos que foi através do Baptismo que os cristãos aderiram à salvação que Cristo lhes veio oferecer, comprometendo-se a segui-Lo, por meio da prática do amor, da paz e da justiça.

No Evangelho de São Marcos, emerge o mundo novo na obra de Deus quando estivermos dispostos a não ceder às tentações do mundo velho. Daí, renunciarmos a tudo o que condiciona a nossa vida e, tal como foi pedido aos discípulos, sermos capazes de nos convertermos pela consciência da culpa e do arrependimento. Deste modo, nos confrontaremos com a Boa Nova que o Senhor nos veio anunciar.

Lectio Divina

Leitura Orante

1.ª Leitura - Ajuda-nos, Senhor, a converter os nossos corações do materialismo

consumista, da religião interesseira e da tirania dos ídolos mortos que nos dominam, para ir secando a torrente do pecado da nossa vida. Noé, em figura antecipada, comprometeu-se e foi fiel à tua Aliança. Assim, cada um de nós!

2.ª Leitura - Senhor, o dilúvio do tempo de Noé é a figura antecipada do

nosso baptismo. Começamos a vida cristã acolhendo uma nova vida conquistada pela tua ressurreição. Concede-nos chegar ao final desta Quaresma, à Solene Vigília Pascal, convertidos ao teu desígnio de amor, com a tua presença mais viva em cada um de nós.

Evangelho - Bendito sejas, Senhor, Deus nosso Pai, pela oportunidade que nos concedes ao iniciar este caminho para a Páscoa da Ressurreição. Havemos de o percorrer com Cristo, teu Filho e nosso irmão, até ao fim, na alegria que é fruto do Espírito. Num veemente apelo inicial do reino, Ele avisa-nos: "Arrependei-vos e acreditai no Evangelho." Assim, convertidos ao cumprimento da tua vontade e renovados na fé e nas promessas do nosso baptismo, alcançaremos, pelo jejum, a esmola e a oração, as metas do exercício espiritual da Quaresma.

Em Cristo nosso Senhor./ Amen.

